



Release de Resultados

3T23

Release de Resultados 3T23

25 de outubro de 2023

EBITDA AJUSTADO DE R\$ 1,352 BILHÃO NO 3T23, AUMENTO DE 1% EM RELAÇÃO AO 2T23 E REDUÇÃO DE 41% EM RELAÇÃO AO 3T22

Celulose

Flexibilidade

No 3T23, o volume vendido de celulose atingiu 426 mil toneladas, segundo maior volume de vendas desde o *start-up* do Puma I, com destaque para o volume recorde de vendas de *fluff* para um trimestre.

Capex

R\$ 1,093 bi

Os investimentos somaram R\$ 1,093 bilhão no 3T23, 35% inferior comparado ao 3T22. No acumulado de 2023, o montante investido somou R\$ 3,296 bilhões, 22% abaixo do 9M22.

Custo Caixa total

R\$ 3.042/t

O custo caixa total, excluindo efeitos de parada de manutenção, foi de R\$ 3.042/t no 3T23, queda de 3% na comparação anual e 6% na comparação trimestral.

FCL Ajustado Yield

17,6%

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado¹ somou R\$ 4,0 bilhões nos últimos doze meses, o que representa um FCL Ajustado *yield*¹ de 17,6%.

¹ Vide metodologia na seção sobre Fluxo de Caixa

Papéis e Embalagens

Resiliência

O EBITDA Ajustado/t do negócio de papéis e embalagens, nos primeiros nove meses de 2023, foi de R\$ 1.824 por ton, crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a resiliência estrutural desses segmentos.

Proventos

Dividendos

A Klabin distribuiu R\$ 1,5 bilhão em dividendos nos últimos doze meses, o que representa um *dividend yield* de 6,7%, seguindo sua Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Klabin

Valor de Mercado

R\$ 26,2 bilhões¹

¹baseado na cotação KLBN11 em 29/09/23

KLBN11

Preço de Fechamento

R\$ 23,81/unit¹

Volume Médio de
Negociação Diária 3T23
R\$ 99 milhões

Teleconferência

26/10/2023 (5ª feira)

11h00 (Brasília)

Tel: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Links: [HD Web Phone](#)
[Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>

invest@klabin.com.br

Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

Destaque Financeiro

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			
Volume de Vendas (mil t)¹	967	856	1.015	13%	-5%	2.705	2.924	-7%
% Mercado Interno	56%	59%	56%	- 3 p.p.	+ 0 p.p.	57%	55%	+ 2 p.p.
Celulose	426	334	411	27%	4%	1.133	1.169	-3%
Papéis	268	268	324	0%	-17%	799	963	-17%
Embalagens	262	252	277	4%	-5%	759	785	-3%
Receita Líquida²	4.400	4.293	5.488	3%	-20%	13.524	14.949	-10%
% Mercado Interno	67%	69%	58%	- 2 p.p.	+ 9 p.p.	65%	58%	+ 7 p.p.
Celulose	1.339	1.270	2.016	5%	-34%	4.320	5.173	-16%
Papéis	1.260	1.338	1.679	-6%	-25%	3.972	4.809	-17%
Embalagens	1.648	1.608	1.674	2%	-2%	4.827	4.647	4%
EBITDA Ajustado	1.352	1.344	2.311	1%	-41%	4.639	6.027	-23%
Margem EBITDA Ajustada	31%	31%	42%	+ 0 p.p.	- 11 p.p.	34%	40%	- 6 p.p.
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes³	1.352	1.344	2.311	1%	-41%	4.639	5.879	-21%
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	31%	31%	42%	+ 0 p.p.	- 11 p.p.	34%	39%	- 5 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	245	971	2.053	-75%	-88%	2.477	3.899	-36%
Endividamento Líquido	20.882	19.515	21.435	7%	-3%	20.882	21.435	-3%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	2,6x	2,7x	+ 0,6x	+ 0,5x	3,2x	2,7x	+ 0,5x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,2x	2,8x	2,6x	+ 0,4x	+ 0,6x	3,2x	2,6x	+ 0,6x
Investimentos	1.093	1.029	1.691	6%	-35%	3.296	4.235	-22%

¹ Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

³ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



Mensagem do Trimestre

No Brasil, o trimestre foi marcado pela continuidade do movimento de melhora da inflação e início do ciclo de queda na taxa de juros, com a redução da Selic de 13,75% para os atuais 12,75% ao ano. Entretanto, há elevada incerteza no mercado local em decorrência dos desafios trazidos pelo cenário internacional. Nos EUA, o crescimento permanece forte e continua superando o ritmo dos demais mercados desenvolvidos, trazendo riscos altistas para a inflação e manutenção de taxas de juros elevadas por mais tempo. Já na Europa, o cenário continua mais desafiador devido à fraca atividade econômica e alívio incipiente nos índices de inflação. Na China, embora em ritmo mais moderado, os indicadores de atividade econômica sugerem estabilização econômica.

No mercado de celulose, destacamos o sólido desempenho, que atingiu o segundo maior volume de vendas em um trimestre desde o *start-up* do Puma I e o volume recorde de vendas da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares elevados. No trimestre, a Klabin usou mais uma vez da sua flexibilidade para diversificar as vendas geograficamente, dado que as regiões onde atua apresentaram diferentes desempenhos ao longo do período. Direcionamos maiores volumes para a China, onde os preços ficaram mais altos, dada a intensificação da demanda ao longo do trimestre, com importante redução no nível de estoque nos portos. Esse movimento é fruto da melhora dos vários segmentos de papéis, assim como do consumo de fibras dos produtores integrados, que reduziram a produção própria de fibras de alto custo. Já no mercado Europeu, os preços praticados ficaram abaixo da China, uma vez que houve retração na demanda, influenciada pela baixa sazonalidade deste período. Contudo, na região, o segmento de *tissue* continuou operando com boas taxas de ocupação de máquinas, consumindo integralmente os volumes contratados para o trimestre. Lembramos ainda que a Companhia possui maior exposição ao preço Europa devido ao grande volume direcionado para o mercado doméstico, onde o custo de servir é menor.

O mercado de papel-cartão, embora não tão aquecido como nos últimos trimestres, ainda demonstrou sua resiliência. A demanda continuou sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)¹, as vendas aumentaram cerca de 3% no período acumulado de janeiro a agosto de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, o mercado de containerboard permaneceu desafiador. A média do preço de referência do kraftliner no 3T23, conforme apuração do FOEX na Europa, foi de USD 762/t, redução de 21% em relação à média de USD 961/t do 3T22 e de 3% em relação à média de USD 785/t do 2T23. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e seguiu realizando paradas de produção mercadológicas privilegiando a rentabilidade das operações.

No mercado de embalagens, segundo informações prévias divulgadas pela Empapel, a expedição de papelão ondulado no 3T23, medida em m², apresentou queda de 1,4%, enquanto na Klabin a retração foi de 2,5%, ambos na comparação com o 3T22. Em toneladas, neste mesmo período, o volume de expedição divulgado pela Empapel teve queda de 2,0% em relação ao 3T22, enquanto na Klabin o volume de vendas foi 4% inferior ao mesmo período do ano anterior. Essa redução se deu pela menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional e pelo mix de vendas.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 2% na comparação dos primeiros nove meses com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Na Klabin, no acumulado do ano, o volume de vendas de sacos foi 6% inferior ao mesmo período do ano anterior. Essa redução foi provocada principalmente pela queda nas exportações de sacos para a América Latina.

A receita líquida total foi de R\$ 4,400 bilhões no 3T23, redução de 20% na comparação com o 3T22, devido, principalmente, ao menor volume de vendas, redução nos preços de kraftliner e celulose e da valorização do real frente ao dólar no período. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,352 bilhão, 41% abaixo do 3T22, com redução de 11 p.p. na margem EBITDA Ajustada.

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 3,2x, aumento em relação ao 2T23, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia.

¹ Não considera volumes de LPB

Em sustentabilidade, a Klabin foi reconhecida, pela terceira vez consecutiva, pelo Movimento Nacional ODS Santa Catarina por sua atuação pautada por melhores práticas em ações voltadas para a sustentabilidade, conservação dos biomas e das comunidades locais. Desta vez, a empresa recebeu dois selos, o primeiro concedido pelo cumprimento de metas relativas a 2022, e o segundo que celebra quatro anos da adesão da Companhia ao Movimento.

Ainda no terceiro trimestre, a Klabin recebeu aprovação da linha PineFluff para seu uso em produtos Blue Angel – o primeiro selo ambiental do mundo, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente da Alemanha e à RAL GmbH como órgãos competentes. Criado em 1978, o selo adota uma visão holística do ciclo de vida de um produto a fim de avaliar sua sustentabilidade. A produção da PineFluff foi pensada para fornecer estabilidade, homogeneidade e qualidade que o segmento de produtos absorventes requer. Entre suas propriedades estão: baixa energia de desfibramento, alta capacidade e velocidade de absorção, retenção de líquido e uniformidade.

Os resultados do 3T23 refletem um desempenho sólido e consistente em um ambiente macroeconômico volátil e desafiador. A exposição da Klabin a segmentos de produtos essenciais, com destaque para alimentos, bebidas e higiene, contribuiu para a resiliência de resultados. Essa capacidade de adaptação reforça os benefícios do nosso modelo de negócios integrado, diversificado e flexível e a consistente geração de valor para todos os stakeholders.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Celulose	422	321	418	32%	1%	1.151	1.193	-4%
Fibra Curta	299	226	294	32%	2%	818	851	-4%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	123	94	124	30%	-1%	333	342	-3%
Papéis	607	550	636	10%	-5%	1.711	1.821	-6%
Papel-Cartão	177	183	189	-3%	-6%	544	534	2%
MP28	8	-	-	n/a	n/a	8	-	n/a
Containerboard ¹	430	367	447	17%	-4%	1.167	1.287	-9%
Kraftliner	217	216	259	0%	-16%	649	752	-14%
MP27	94	85	94	11%	0%	272	263	3%
MP28	63	5	-	n/a	n/a	68	-	n/a
Reciclados	56	62	94	-9%	-41%	179	272	-34%
Volume Total de Produção	1.029	871	1.054	18%	-2%	2.862	3.014	-5%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No 3T23, o volume de produção de celulose totalizou 422 mil toneladas, aumento de 1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, resultado dos ganhos de produtividade fabril.

A produção de papel-cartão neste trimestre foi de 177 mil toneladas, 6% inferior ao mesmo período do ano anterior, explicada pela parada de manutenção de Monte Alegre realizada neste trimestre.

Em containerboard, o volume de produção do 3T23 foi de 430 mil toneladas, 4% menor em comparação com o 3T22. Este resultado, também impactado pela parada de manutenção de Monte Alegre, foi parcialmente compensado pelo *ramp-up* da MP28, segunda máquina do Projeto Puma II, inaugurada em 9 de junho deste ano. Além disso, a Companhia segue realizando paradas de produção por razões mercadológicas de máquinas que produzem papéis reciclados – Paulínia (MP29), Franco da Rocha (MP30) e Goiana (MP17) e da máquina 1 em Monte Alegre que produz kraftliner. A Klabin segue se utilizando do seu modelo de negócio, exercendo a flexibilidade e a integração, reduzindo taticamente o volume de produção de containerboard e priorizando a conversão de papel kraftliner em caixas de papelão ondulado.

Paradas de Manutenção

No terceiro trimestre de 2023, conforme programado, houve parada de manutenção em Monte Alegre, que transcorreu como planejado. A parada teve duração de 11 dias e os custos de manutenção totalizaram R\$ 103 milhões – 7% abaixo do custo do ano anterior, quando a parada foi realizada no 2T22.

Não estão previstas paradas de manutenção para o 4T23. Adicionalmente, segue abaixo o cronograma preliminar de paradas de manutenção previstas para o ano de 2024.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Unidade Fabril													
Ortigueira (PR) ¹					ORT								
Monte Alegre (PR)								MA					
Correia Pinto (SC)						CP							

¹Celulose e Papéis (Puma I e Puma II)

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Unidade Fabril													
Ortigueira (PR) ¹								ORT					
Monte Alegre (PR)											MA		
Correia Pinto (SC)									CP				
Otacílio Costa (SC)	OC												

¹Celulose e Papéis (Puma I e Puma II)

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Celulose	426	334	411	27%	4%	1.133	1.169	-3%
Fibra Curta	315	244	295	29%	7%	830	840	-1%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	111	90	116	23%	-4%	303	330	-8%
Papéis	268	268	324	0%	-17%	799	963	-17%
Papel-Cartão	166	170	183	-2%	-9%	507	521	-3%
Containerboard ¹	102	98	141	4%	-28%	291	442	-34%
Embalagens	262	252	277	4%	-5%	759	785	-3%
Embalagens de P.O.	226	216	237	5%	-4%	648	666	-3%
Sacos	36	36	39	0%	-9%	111	118	-6%
Outros	11	2	4	n/a	n/a	14	7	107%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	967	856	1.015	13%	-5%	2.705	2.924	-7%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

Em celulose, o volume total comercializado foi de 426 mil toneladas no terceiro trimestre de 2023, segundo maior volume de vendas desde o *start-up* do Puma I, com destaque para o volume recorde de *fluff* para um único trimestre. Este resultado é explicado principalmente pela alta produtividade da fábrica e pela flexibilidade geográfica da Companhia ao direcionar maior volume de vendas para o mercado chinês, mais aquecido em relação a outras regiões neste período.

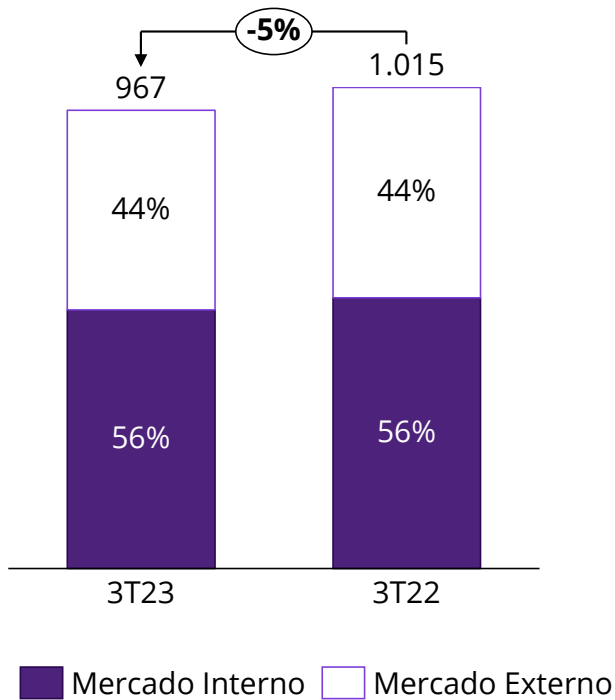
Já o volume de vendas de papel-cartão foi de 166 mil toneladas no 3T23, redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado pela menor produção em decorrência da parada de manutenção em Monte Alegre e pela acomodação da demanda.

Em containerboard o volume de vendas totalizou 102 mil toneladas no trimestre, redução de 28% na comparação com o 3T22. Apesar de melhores níveis de demanda em relação ao trimestre imediatamente anterior, o mercado permaneceu desafiador no Brasil e no exterior. Desta forma, a Klabin segue priorizando a conversão de papel kraftliner em caixas de papelão ondulado.

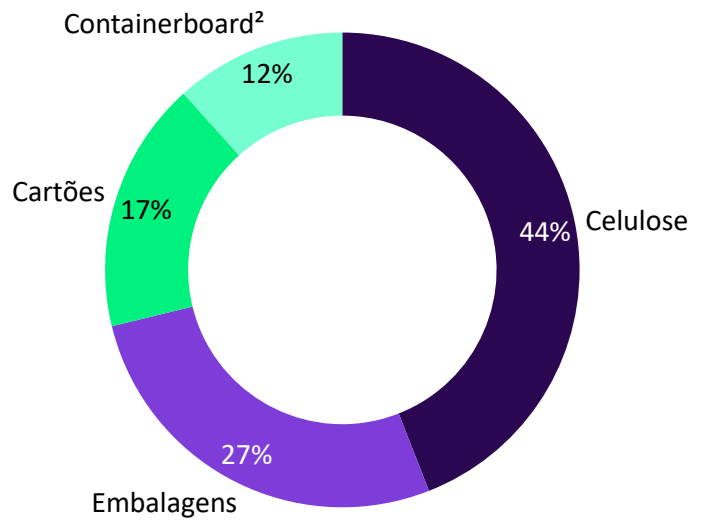
No segmento de embalagens, o volume de expedição de papelão ondulado no 3T23, medido em m², apresentou queda de 2,5%, em relação ao 3T22. Na comparação em toneladas, o volume de vendas foi de 226 mil, redução de 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A redução em toneladas é superior à queda em m² devido a menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional e ao mix de vendas.

Em sacos industriais, o volume de vendas foi 9% inferior ao 3T22, em decorrência principalmente da queda nas exportações para a América Latina. Contudo, as vendas seguem beneficiadas pela demanda por sacos com maior valor agregado, direcionados a novos usos, tais como sacos para ração animal, farinha e café.

Volume de Vendas¹
(excluindo madeira – mil t)



Volume de Vendas por Produto¹
3T23



¹Exclui madeira
²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	3T23	2T23	3T22	Δ 3T23/2T23	Δ 3T23/3T22	9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
Dólar Médio	4,88	4,95	5,25	-1%	-7%	5,01	5,14	-2%
Dólar Final	5,01	4,82	5,41	4%	-7%	5,01	5,41	-7%

Fonte: BCB

Receita Líquida

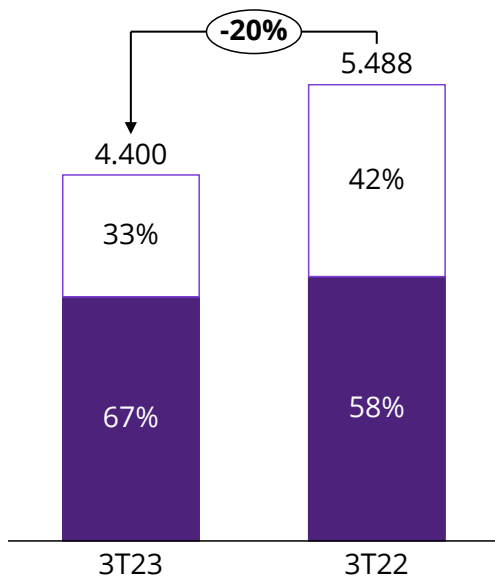
Receita Líquida (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Madeira	51	44	50	14%	1%	138	147	-6%
Celulose	1.339	1.270	2.016	5%	-34%	4.320	5.173	-16%
Fibra Curta	826	772	1.296	7%	-36%	2.696	3.329	-19%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	514	497	720	3%	-29%	1.624	1.845	-12%
Papéis	1.260	1.338	1.679	-6%	-25%	3.972	4.809	-17%
Papel-Cartão	916	951	944	-4%	-3%	2.832	2.607	9%
Containerboard ¹	344	387	735	-11%	-53%	1.140	2.203	-48%
Embalagens	1.648	1.608	1.674	2%	-2%	4.827	4.647	4%
Embalagens de P.O.	1.327	1.281	1.364	4%	-3%	3.825	3.743	2%
Sacos	321	327	310	-2%	3%	1.001	904	11%
Outros²	102	32	69	n/a	49%	267	172	55%
Receita Líquida Total	4.400	4.293	5.488	3%	-20%	13.524	14.949	-10%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

Receita Líquida

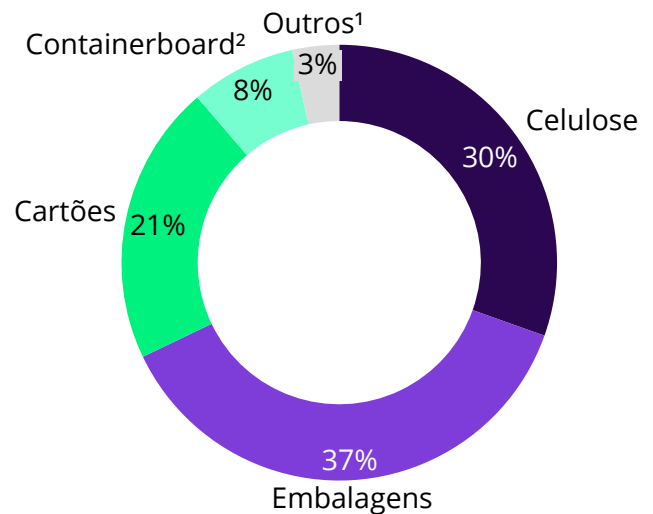
(R\$ milhões)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

Receita de Vendas por Produto¹

3T23



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

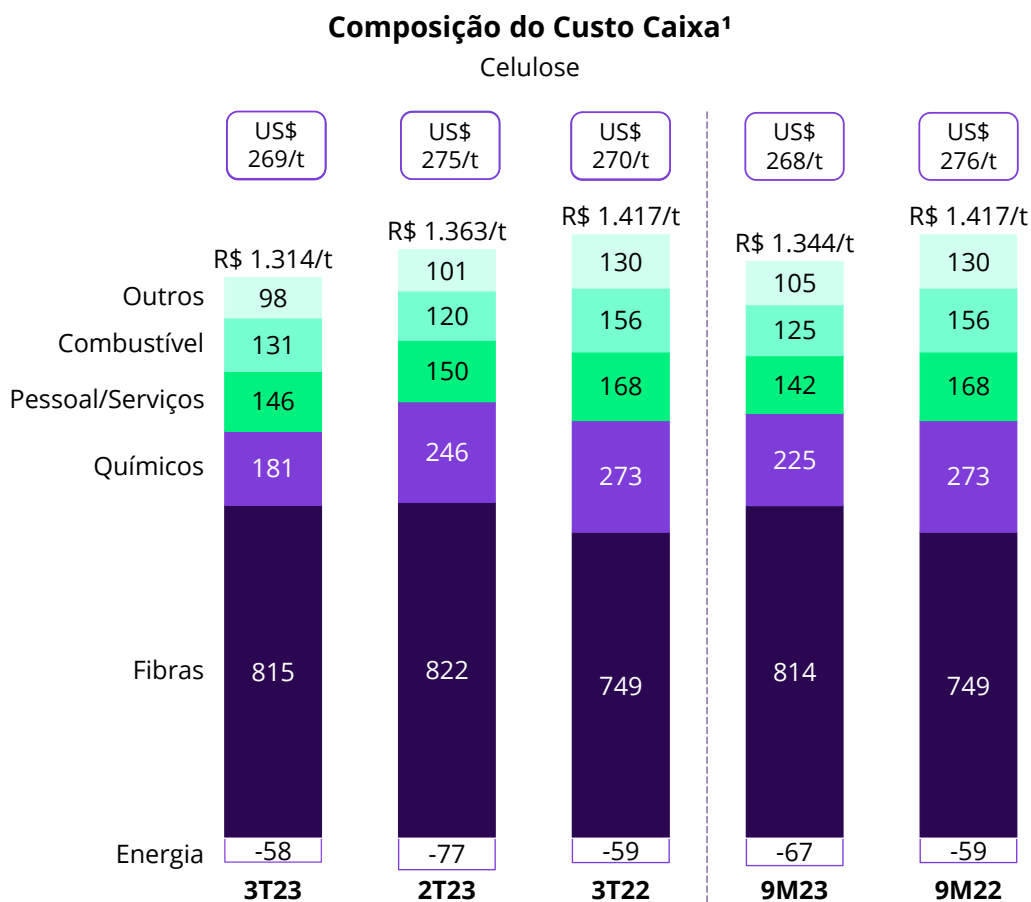
A **receita Líquida** totalizou R\$ 4,400 bilhões no 3T23, redução de 20% em relação ao 3T22, em função do menor volume de vendas, dos menores preços de celulose e kraftliner e da valorização do real frente ao dólar no período.

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 3T23 foi de R\$ 1.314 por tonelada, redução de 7% em relação ao 3T22 e 4% quando comparado ao 2T23, excluindo os impactos da parada de manutenção realizada no 2T23. Esse resultado no trimestre é explicado principalmente pela redução dos preços de químicos vinculados às *commodities*, especialmente soda cáustica, que foi parcialmente compensado pelo aumento no preço dos combustíveis. Vale destacar que diversas medidas de otimização de processos, que reduzem o consumo de químicos, vem sendo implementadas pela Companhia, contribuindo para a redução do custo caixa no período.



¹Exclui custo de parada de manutenção

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.371)	(2.329)	(2.378)	2%	0%	(6.849)	(6.849)	0%
Custos Variáveis	(1.301)	(1.347)	(1.580)	-3%	-18%	(4.022)	(4.365)	-8%
Gastos com Pessoal/Serviços	(665)	(670)	(625)	-1%	7%	(1.932)	(1.760)	10%
Outros ²	(405)	(313)	(173)	29%	133%	(895)	(725)	24%
CPV/t ³	(2.346)	(2.522)	(2.341)	-7%	0%	(2.432)	(2.261)	8%
Despesas com Vendas	(382)	(334)	(552)	14%	-31%	(1.158)	(1.422)	-19%
Despesas Administrativas	(236)	(253)	(257)	-6%	-8%	(735)	(737)	0%
Outras Líquidas⁴	(55)	(31)	2	78%	n/a	(133)	(59)	-125%
Custo Caixa Total	(3.044)	(2.946)	(3.184)	3%	-4%	(8.875)	(9.067)	-2%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG) ^{2/3}	(3.042)	(3.243)	(3.134)	-6%	-3%	(3.181)	(3.019)	5%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

² Rubrica na qual o custo de parada de manutenção é classificado

³ Exclui o custo de parada de manutenção

⁴ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,371 bilhões no terceiro trimestre de 2023, em linha com o custo apresentado no mesmo período do ano anterior. O CPV/t, excluindo o efeito da parada de manutenção, também se manteve no mesmo patamar quando comparado com o 3T22, totalizando R\$ 2.346/t no 3T23.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 382 milhões no 3T23, equivalente a 8,7% da receita líquida, queda em relação aos 10,0% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. A redução é explicada pelo menor custo de frete, devido a renovação de contrato de frete marítimo via containers com condições mais favoráveis em abril deste ano, além da redução nas despesas portuárias e armazenagem.

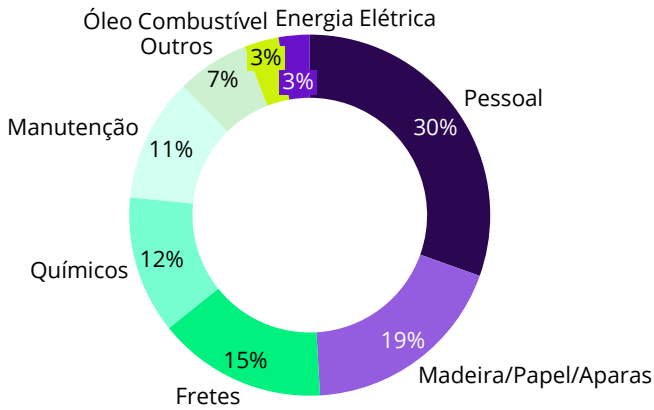
As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 236 milhões no 3T23, redução de 8% na comparação anual, reflexo das diversas iniciativas de redução de custo fixo e ganhos de eficiência implementadas na Companhia.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram na despesa de R\$ 55 milhões no trimestre impactadas pelo efeito pontual de provisões relativas a honorários advocatícios ("fee de sucesso").

O **custo caixa total por tonelada**, excluindo o efeito das paradas de manutenção, foi de R\$ 3.042/t no 3T23, 3% abaixo do 3T22 e 6% abaixo do 2T23. Este desempenho anual é explicado pela queda nos preços das *commodities*, químicos e combustíveis, paradas mercadológicas de produção com foco em rentabilidade e ações para redução do custo fixo e eficiência operacional. No período acumulado de 2023 (9M23) o custo caixa total por tonelada ficou em R\$ 3.181/t, 5% acima do mesmo período de 2022.

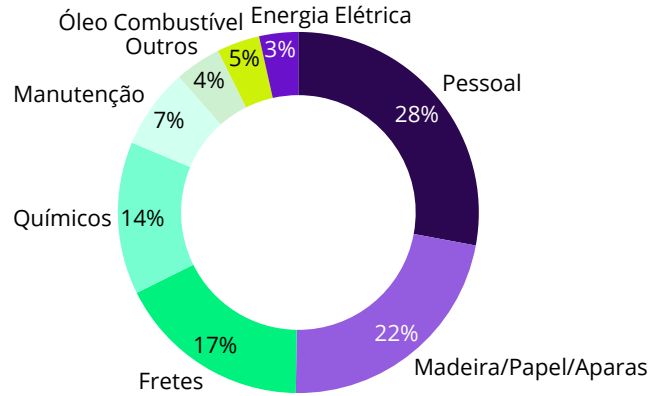
Composição do Custo Caixa

3T23



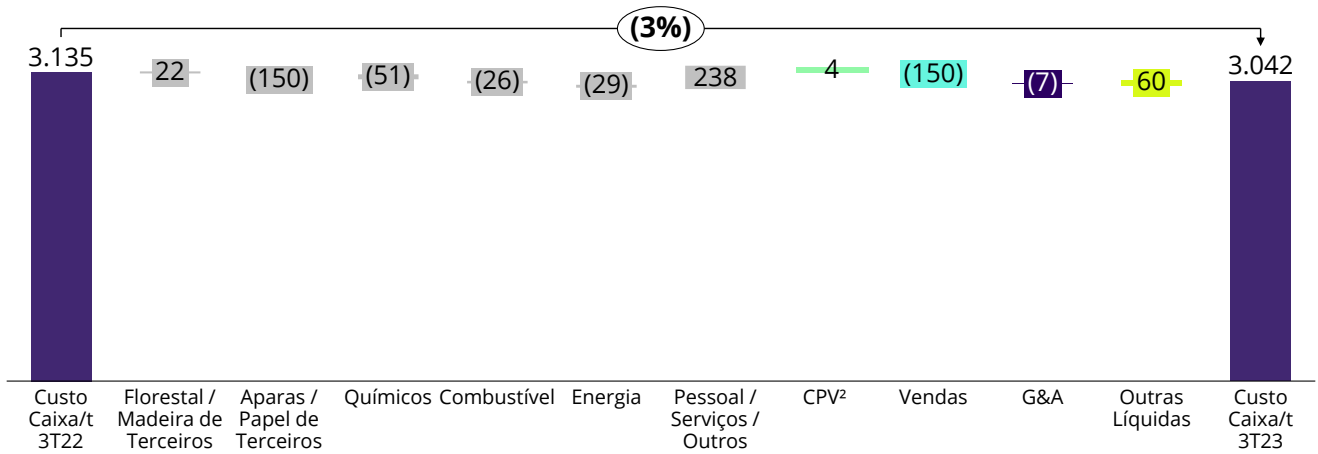
Composição do Custo Caixa

3T22



Evolução do Custo Caixa Total 3T22 vs. 3T23¹

R\$/ton

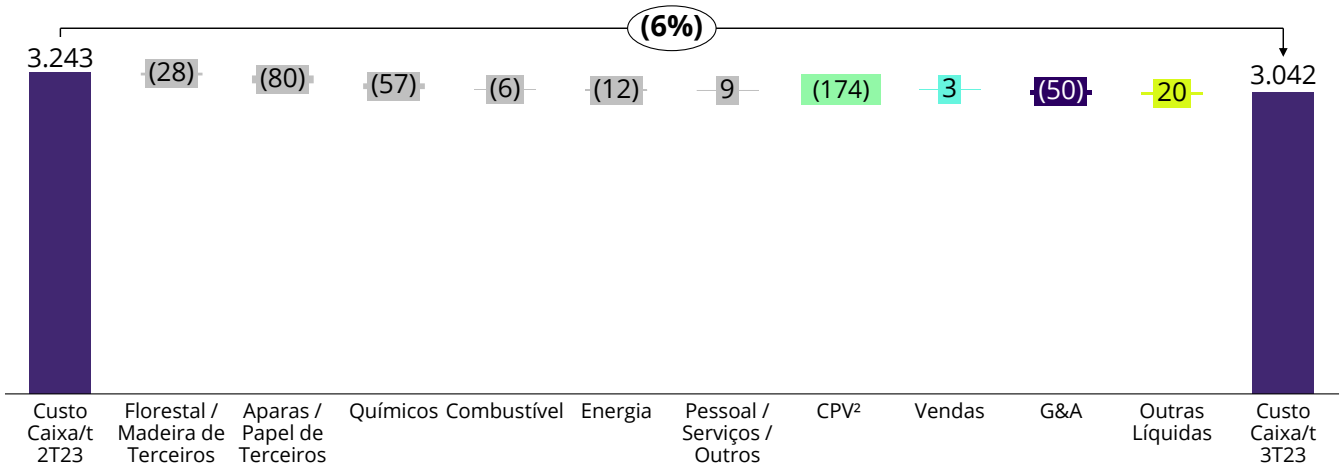


¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total 2T23 vs. 3T23¹

R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			
Saldo Inicial	9.236	8.750	6.657	6%	39%	8.109	5.528	47%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	376	505	655	-26%	-43%	1.554	1.777	-13%
Exaustão	(511)	(591)	(431)	14%	-19%	(1.519)	(1.381)	-10%
Custo Histórico	(269)	(276)	(180)	3%	-49%	(784)	(563)	-39%
Ajuste ao Valor Justo	(243)	(316)	(251)	23%	3%	(735)	(818)	10%
Varição de Valor justo	143	573	961	-75%	-85%	1.099	1.919	-43%
Preço	(128)	767	798	n/a	n/a	1.502	1.419	6%
Crescimento	271	(195)	163	n/a	66%	(403)	500	n/a
Saldo Final	9.244	9.236	7.842	0%	18%	9.244	7.842	18%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o 3T23 em R\$ 9,2 bilhões, R\$ 1,4 bilhão acima do saldo ao final do mesmo período do ano anterior. Este aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira ao longo dos últimos doze meses, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de desconto no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 143 milhões no 3T23, reflexo substancialmente do resultado positivo de R\$ 271 milhões na linha de 'crescimento', devido a melhor produtividade e aumento da área florestal avaliada a valor justo. Essa receita foi parcialmente compensada pelo efeito negativo de R\$ 128 milhões no preço dos ativos biológicos (floresta em pé), mensurado com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 243 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 3T23 foi positivo em R\$ 100 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Lucro (prejuízo) Líquido	245	971	2.053	-75%	-88%	2.477	3.899	-36%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	65	313	744	-79%	-91%	796	1.623	-51%
(+) Financeiras Líquidas	325	(156)	(319)	n/a	n/a	111	61	82%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	869	794	792	9%	10%	2.374	2.378	0%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(143)	(573)	(961)	75%	85%	(1.099)	(1.919)	43%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	(4)	(2)	6	-120%	n/a	(9)	(3)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(4)	(3)	(3)	-46%	-19%	(10)	(14)	25%
EBITDA Ajustado	1.352	1.344	2.311	1%	-41%	4.639	6.027	-23%
Margem EBITDA Ajustada	31%	31%	42%	+ 0 p.p.	- 11 p.p.	34%	40%	- 6 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	-	(147)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.352	1.344	2.311	1%	-41%	4.639	5.879	-21%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	31%	31%	42%	+ 0 p.p.	- 11 p.p.	34%	39%	- 5 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	843	959	1.821	-12%	-54%	3.262	4.669	-30%
Geração de Caixa/t² (R\$/t)	872	1.120	1.794	-22%	-51%	1.206	1.597	-24%

¹ Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

² Volume de vendas exclui madeira

No terceiro trimestre de 2023, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,352 bilhão, 41% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da retração da receita líquida, devido aos menores volumes vendidos, menores preços em celulose e kraftliner e valorização do real frente ao dólar, levando a compressão de 11 p.p. na margem EBITDA Ajustada.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido foi de R\$ 872/t no 3T23, 51% inferior ao 3T22, resultado da queda do EBITDA e aumento de 4% no Capex de manutenção, conforme detalhado na respectiva seção.

EBITDA por Segmento ¹	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.352	1.344	2.311	1%	-41%	4.639	5.879	-21%
Celulose	439	389	1.208	13%	-64%	1.773	2.877	-38%
Margem EBITDA ¹	33%	31%	60%	+ 2 p.p.	- 27 p.p.	41%	56%	- 15 p.p.
% Participação no EBITDA	32%	29%	52%	+ 3 p.p.	- 20 p.p.	38%	49%	- 11 p.p.
Papéis e Embalagens	913	956	1.103	-4%	-17%	2.866	3.002	-5%
Margem EBITDA ¹	31%	32%	33%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	33%	32%	+ 1 p.p.
% Participação no EBITDA	68%	71%	48%	- 3 p.p.	+ 20 p.p.	62%	51%	+ 11 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	1.399	1.570	2.277	-11%	-39%	1.715	2.011	-15%
Celulose	1.031	1.162	2.937	-11%	-65%	1.564	2.460	-36%
Papéis e Embalagens	1.687	1.831	1.827	-8%	-8%	1.824	1.711	7%

¹ Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 1.031/t no 3T23, redução de 65% em relação ao mesmo período de 2022, resultado da retração de preços e valorização da moeda brasileira em relação ao dólar, parcialmente compensados pelo aumento do volume de vendas do trimestre.

No segmento de Papéis e Embalagens, a redução de 8% no EBITDA Ajustado/t neste trimestre *versus* o mesmo período de 2022 é explicada principalmente pelo efeito da parada de manutenção Unidade de Monte Alegre. Excluindo o efeito da parada, houve crescimento de 3% no EBITDA Ajustado/t do 3T23 em comparação ao 3T22, explicado pelos reajustes de preços de cartões e embalagens ao longo dos últimos trimestres.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set-23	Part. %	jun-23	Part. %
Moeda Local	1.073	4%	1.073	4%
Moeda Estrangeira ¹	1.132	4%	892	3%
Total Curto Prazo	2.204	8%	1.964	8%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.082	14%	3.908	15%
Moeda Estrangeira ¹	22.448	78%	19.666	77%
Total Longo Prazo	26.530	92%	23.574	92%
Total Moeda Local	5.155	18%	4.981	20%
Total Moeda Estrangeira ¹	23.580	82%	20.558	80%
Endividamento Bruto	28.735		25.538	
(-) Disponibilidades	7.853		6.024	
Endividamento Líquido	20.882		19.515	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,2 x		2,8 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2 x		2,6 x	

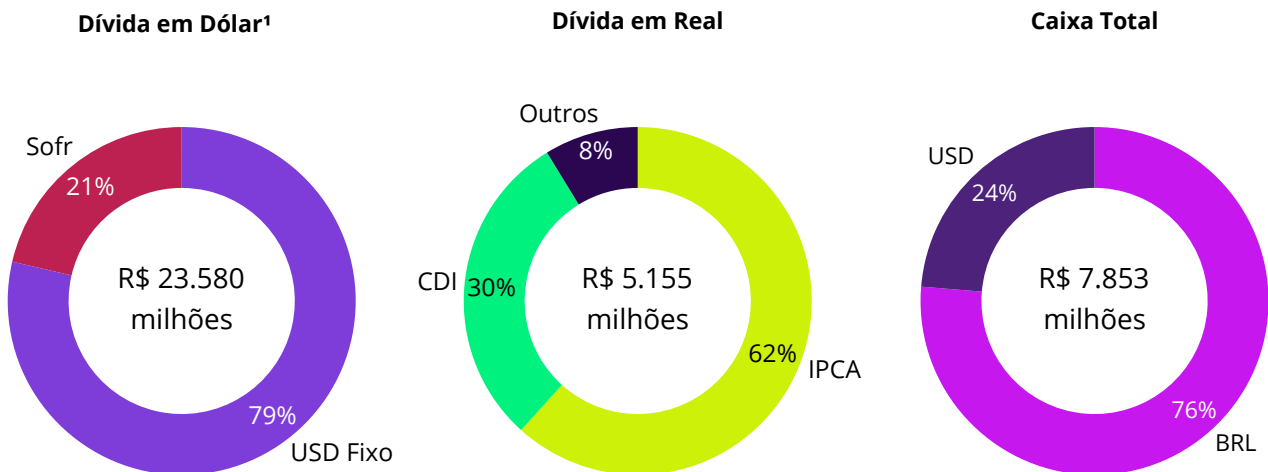
¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2023 era de R\$ 28,735 bilhões, aumento de R\$ 3,197 bilhões em relação ao final do 2T23. Este aumento é explicado, principalmente, pelo desembolso do montante de R\$ 1,989 bilhão junto ao IDB/IFC/JICA e pelo efeito da valorização do dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira.

Prazo Médio / Custo da Dívida ¹	3T23	2T23	3T22
Custo moeda local	9,7% a.a.	9,4% a.a.	12,6% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,5% a.a.	5,3% a.a.	5,1% a.a.
Prazo médio	99 meses	104 meses	113 meses

¹Custo contábil

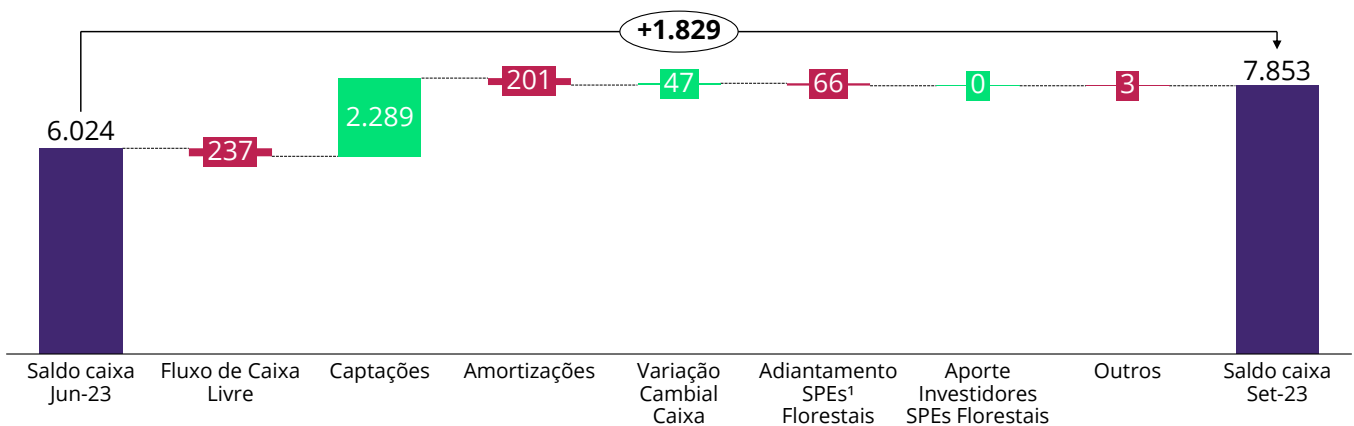
O **prazo médio de vencimento** da dívida encerrou o terceiro trimestre de 2023 em 99 meses, sendo 67 meses para as dívidas em moeda local e 107 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, sofreu leve aumento em relação ao trimestre anterior e terminou o 3T23 em 5,5% ao ano, majoritariamente impactado pelo desembolso do montante de R\$ 1,989 bilhão da linha IDB/IFC/JICA, indexado a SOFR+. A dívida bruta denominada em dólar, que representa o endividamento líquido estrutural da Klabin, ao final do 3T23 tinha 79% da sua exposição em taxa fixa em USD.



¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o terceiro trimestre de 2023 em R\$ 7,853 bilhões, aumento de R\$ 1,829 bilhão em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente da entrada de recursos proveniente da linha IDB/IFC/JICA. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 47 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como Sustainability-Linked no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,504 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

Evolução do Saldo de Caixa 3T23
R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

A Klabin também dispõe de financiamento vinculado à execução do Projeto Puma II, contratado, e ainda não desembolsado, com a ECA Finnvera Fase II no montante de R\$ 2,238 bilhões (US\$ 447 milhões). Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2023 totalizou R\$ 20,882 bilhões, aumento de R\$ 1,367 bilhão com relação ao final do 2T23, refletindo o efeito da valorização do dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira e o impacto negativo do fluxo de caixa livre no período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 3T23 em 3,2 vezes, aumento em relação ao 2T23, mantendo-se dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial" são reclassificados para a demonstração do resultado na linha de "Receita líquida".

No acumulado de 2023, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* somou um efeito líquido positivo credor de R\$ 515 milhões na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" do patrimônio líquido. Esse valor se refere ao saldo de R\$ 789 milhões devedor contabilizado no resultado financeiro, compensado pelo saldo credor de R\$ 9 milhões da realização da reserva de *hedge* e de R\$ 265 milhões credor de IR/CS diferido.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Despesas Financeiras	(404)	(132)	(232)	n/a	74%	(760)	(1.043)	-27%
Receitas Financeiras	161	275	169	-42%	-5%	678	599	13%
Subtotal	(243)	143	(62)	n/a	n/a	(82)	(444)	-82%
Variações Cambiais Líquidas	(558)	709	(415)	n/a	34%	547	410	33%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(238)	647	50	n/a	n/a	562	1.029	-45%
Efeito do Hedge Accounting	714	(1.344)	747	n/a	-4%	(1.137)	(1.055)	8%
Subtotal	(82)	13	382	n/a	n/a	(29)	384	n/a
Resultado Financeiro	(325)	156	319	n/a	n/a	(111)	(61)	82%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 3T23 as **despesas financeiras** somaram R\$ 404 milhões, aumento em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do menor montante de juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados ao projeto Puma II.

Já as **receitas financeiras** totalizaram R\$ 161 milhões no trimestre, redução em relação ao 2T23, decorrente majoritariamente do efeito negativo de R\$ 28 milhões da marcação a mercado dos títulos públicos mantidos no caixa no 3T23, enquanto no 2T23 este efeito foi positivo em R\$ 86 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,0076/US\$, 3,9% acima da taxa do 2T23, o que gerou o resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 558 milhões devido ao impacto no endividamento em dólar e na marcação a mercado de swaps atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e convertidos para dólar, sem efeito caixa material no período.

Conforme explicado anteriormente, a Companhia implementou a metodologia contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. No 3T23, o efeito contábil antes de IR/CS foi positivo em R\$ 714 milhões, em função do impacto da valorização do dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial e o efeito do *hedge accounting* sobre a dívida em dólar não têm efeito caixa enquanto as operações não forem liquidadas.

Investimentos

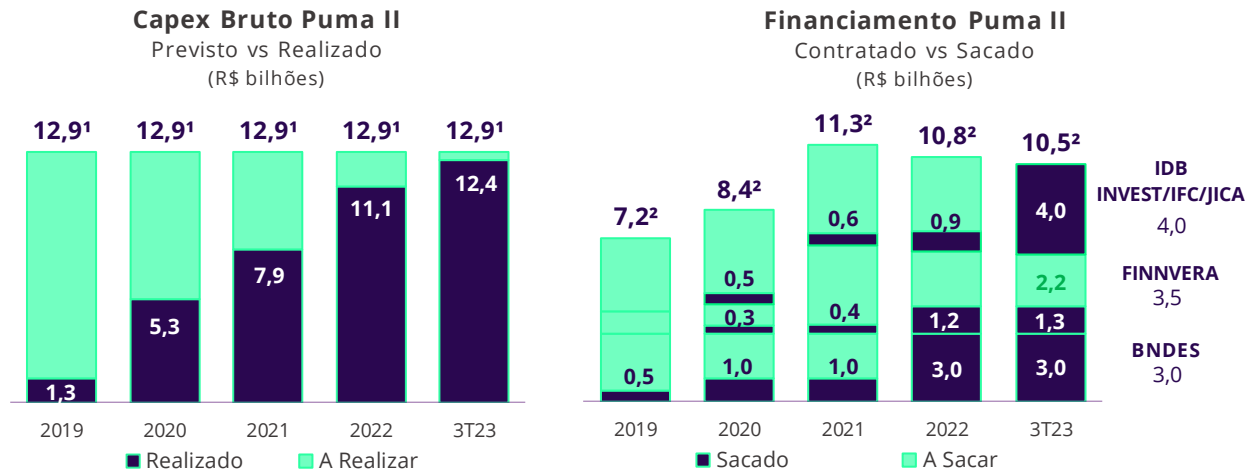
R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Florestal	258	232	328	11%	-21%	750	679	10%
Continuidade Operacional	252	154	162	64%	56%	626	532	18%
Capex de Manutenção	509	386	490	32%	4%	1.376	1.211	14%
Projetos Especiais e Expansões	185	210	267	-12%	-31%	567	614	-8%
Projeto Puma II	399	433	934	-8%	-57%	1.353	2.410	-44%
Total	1.093	1.029	1.691	6%	-35%	3.296	4.235	-22%

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que prejudicam a análise. Sendo assim, avaliando o período acumulado no ano (9M23), a Klabin investiu R\$ 3,296 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 750 milhões foram destinados às operações florestais, sendo R\$ 125 milhões em aquisição de floresta em pé no Paraná. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um maior desembolso de compra de floresta em pé na região, que explica majoritariamente o aumento de 10% observado no período. Adicionalmente, R\$ 626 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 18% acima do mesmo período do ano passado, explicado principalmente pela inflação do período e aumento de escopo das operações. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, R\$ 1,376 bilhão no 9M23.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 9M23 somaram R\$ 567 milhões, redução de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo menor desembolso com o Projeto Figueira, detalhado no [Fato Relevante](#) de 20 de julho de 2022 e com o Projeto Horizonte, detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022. Além disso, no período, R\$ 65 milhões foram investidos na compra de florestas estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 1,353 bilhão no 9M23, com desembolso total acumulado no Projeto de R\$ 12,4 bilhões. As duas máquinas do projeto, MP27 e MP28, estão em operação e seguindo seu *ramp-up* dentro do planejado. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia, podendo ser complementado pelo saque do financiamento já contratado e ainda não sacado junto à ECA Finnvera Fase II, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	UDM 3T23	UDM 3T22
EBITDA Ajustado¹	1.352	1.344	2.311	6.544	7.911
(-) Capex ²	(1.093)	(1.029)	(1.691)	(4.878)	(5.394)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(80)	(60)	(65)	(270)	(215)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(111)	(208)	(334)	(772)	(1.224)
(-) Imposto de Renda e CS	(17)	(47)	(81)	(267)	(582)
(+/-) Variação no Capital de Giro	2	152	(164)	537	(956)
(-) Dividendos & JCP	(269)	(389)	(399)	(1.541)	(1.524)
(+/-) Outros	(21)	(9)	8	130	(15)
Fluxo de Caixa Livre	(237)	(245)	(415)	(518)	(2.000)
Dividendos & JCP	269	389	399	1.541	1.524
Projeto Puma II	399	433	934	2.146	3.169
Projetos Especiais e de Expansão	185	210	267	858	734
Fluxo de Caixa Livre ajustado³	616	787	1.186	4.027	3.428
FCL Yield ajustado⁴				17,6%	13,9%

¹ Inclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

² Capex visão caixa que não considera os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das SPE's

³ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

⁴ Yield - FCL ajustado por unit (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

No terceiro trimestre de 2023, o Fluxo de Caixa Livre ficou R\$ 178 milhões acima do terceiro trimestre de 2022, explicado principalmente por menores investimentos, redução no pagamento de dividendos e menor pagamento de juros, uma vez que no 3T22 houve pagamento antecipado de dívidas. Estes efeitos compensaram a menor geração de caixa operacional medida pelo EBITDA Ajustado no período.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 3T23 foi de R\$ 616 milhões. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 4,027 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 17,6%, acima dos 13,9% observados em setembro de 2022.

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	3T23	2T23	3T22
Ativo Total	49.478	48.086	43.173
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(8.965)	(8.489)	(6.513)
(-) Obras em Andamento	(5.723)	(6.186)	(4.172)
Capital Investido	34.789	33.411	32.488
(-) Ajuste CPC 29 ²	(2.840)	(2.800)	(2.239)
Capital Investido Ajustado	31.949	30.611	30.249
EBITDA Ajustado	6.544	7.502	7.911
(-) Capex de Manutenção	(1.875)	(1.855)	(1.491)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(267)	(332)	(582)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.401	5.316	5.839
ROIC³	13,8%	17,4%	19,3%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)³, foi de 13,8% nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2023, redução de 5,5 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração se deve a redução no fluxo de caixa operacional e ao aumento do capital empregado.

O capital empregado foi afetado principalmente pelo aumento no Ativo Total, reflexo da imobilização dos investimentos da segunda fase do Projeto Puma II e do aumento do caixa. Já o fluxo de caixa operacional apresentou redução de 25%, quando comparado com o 3T22, principalmente devido à queda do EBITDA Ajustado da Companhia.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T23:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	90	516	796	1.542	(9)	2.935
Mercado Externo	-	838	493	135	-	1.465
Receita de terceiros	90	1.355	1.288	1.676	(9)	4.400
Receitas entre segmentos	887	14	930	16	(1.848)	-
Vendas Líquidas Totais	977	1.369	2.218	1.693	(1.856)	4.400
Variação valor justo ativos biológicos	143					143
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.139)	(841)	(1.730)	(1.370)	1.841	(3.240)
Lucro Bruto	(19)	528	488	322	(15)	1.304
Despesas e Receitas Operacionais	(105)	(231)	(220)	(183)	70	(669)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(124)	297	267	139	54	635

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

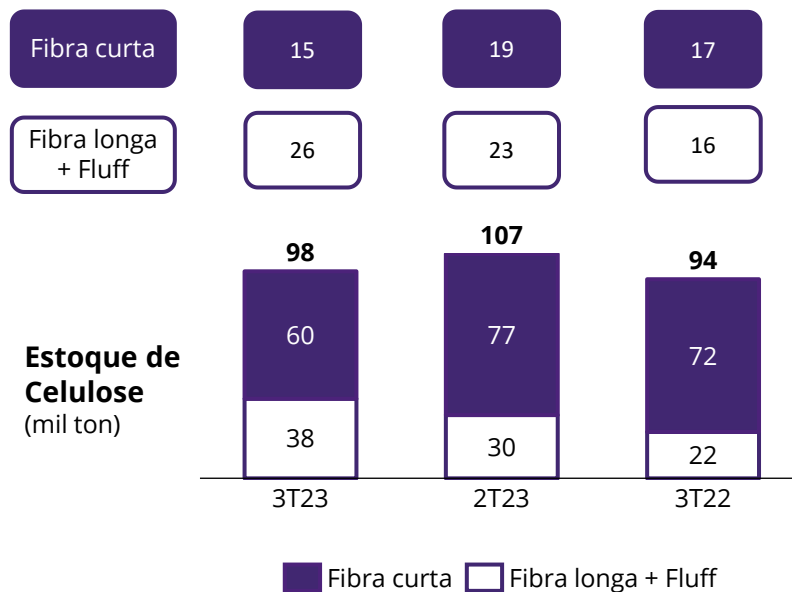
Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Madeira	227	222	246	2%	-8%	569	817	-30%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	51	44	50	14%	1%	138	147	-6%

No 3T23, foram comercializadas 227 mil toneladas de madeira, volume 8% inferior ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado do ano, houve retração de 30% *versus* o 9M22, explicado pela menor disponibilidade do sortimento de madeira usualmente destinado à venda para terceiros. Com isso, a receita somou R\$ 51 milhões no 3T23, em linha com o mesmo período do ano anterior, e R\$ 138 milhões no acumulado do ano, impactada pelo mix de vendas na primeira parte do ano.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ	Δ	9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Fibra Curta MI	85	75	84	13%	2%	240	235	2%
Fibra Curta ME	229	169	211	36%	9%	590	605	-3%
Fibra Curta	315	244	295	29%	7%	830	840	-1%
Fibra Longa/Fluff MI	60	58	60	4%	1%	172	164	5%
Fibra Longa/Fluff ME	51	32	56	58%	-9%	131	165	-21%
Fibra Longa/Fluff	111	90	116	23%	-4%	303	330	-8%
Celulose Total	426	334	411	27%	4%	1.133	1.169	-3%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	826	772	1.296	7%	-36%	2.696	3.329	-19%
Fibra Longa/Fluff	514	497	720	3%	-29%	1.624	1.845	-12%
Celulose Total	1.339	1.270	2.016	5%	-34%	4.320	5.173	-16%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	2.623	3.164	4.389	-17%	-40%	3.248	3.963	-18%
Fibra Longa/Fluff	4.624	5.509	6.210	-16%	-26%	5.354	5.599	-4%
Celulose Total	3.145	3.797	4.903	-17%	-36%	3.811	4.424	-14%

Giro do Estoque¹
(dias)

¹ Metodologia: Volume de estoque no último mês do período dividido pelo volume faturado no último mês do período multiplicado pela quantidade de dias do último mês do período.

No 3T23, o volume total comercializado de celulose foi de 426 mil toneladas, segundo maior resultado trimestral de vendas desde o *start-up* do Puma I, e 4% maior na comparação anual, em consequência de aumento de demanda, principalmente na região do APAC, aliada a maior eficiência operacional da Unidade Puma. No acumulado do ano, houve redução de 3% nas vendas dado o maior escopo e duração da parada de manutenção de 2023.

Na China, o aumento da demanda se intensificou ao longo do trimestre, com importante redução no nível de estoque nos portos. Este aumento se deve a melhora dos vários segmentos de papéis, assim como pelo consumo de fibras dos produtores integrados, que reduziram a produção própria de fibras de alto custo, priorizando o consumo de celulose de mercado a preços mais competitivos. No mercado europeu, houve retração na demanda influenciada pela baixa sazonalidade do período, exceto pelo segmento de *tissue* que continua a operar com boas taxas de ocupação de máquinas, consumindo integralmente os volumes contratados na região para o trimestre.

Neste contexto, as variações de preços seguiram dinâmicas diferentes entre as regiões. Na China, os reajustes de preços que iniciaram um movimento de alta na metade do trimestre anterior, tiveram novos aumentos de preços ao longo deste trimestre. A Klabin, mais uma vez, usou da sua flexibilidade no redirecionamento de parte do seu volume para aquela região. Na Europa, onde os preços iniciaram o trimestre acima dos níveis na China, a queda da demanda associada a baixa sazonalidade, assim como os níveis de estoques elevados, contribuíram para a correção de preços nos meses de julho e agosto. No entanto, os preços voltaram a subir a partir de setembro. Nas regiões que seguem o preço de referência Europa (Brasil incluso) os preços no 3T23 corrigiram na média cerca de 17% na fibra curta e longa em relação ao 2T23 e cerca de 30% em relação à média dos preços do 3T22.

Lembrando que a Klabin possui maior exposição ao índice de preços FOEX Europa, dado a relevância no abastecimento de fibras para o mercado doméstico, onde o custo de servir é menor. Já na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram na média US\$ 532/t e US\$ 665/t no 3T23, respectivamente. Estes valores representam aumento de 3% na fibra curta e retração de 6% na fibra longa em relação à média do 2T23. Já em relação ao 3T22, houve redução de 38% na fibra curta e 32% na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se traduz em um mix de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, que atingiu volume recorde de vendas desde o início das operações, mantendo os preços em patamares elevados.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,339 bilhão no 3T23, redução de 34% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 4,320 bilhões, 16% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Papel-Cartão MI	113	107	120	6%	-6%	334	330	1%
Papel-Cartão ME	52	63	62	-17%	-16%	173	191	-9%
Papel-Cartão	166	170	183	-2%	-9%	507	521	-3%
Containerboard MI	28	26	41	7%	-32%	81	125	-35%
Containerboard ME	74	72	100	4%	-26%	210	316	-34%
Containerboard¹	102	98	141	4%	-28%	291	442	-34%
Papéis	268	268	324	0%	-17%	799	963	-17%
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	916	951	944	-4%	-3%	2.832	2.607	9%
Containerboard ¹	344	387	735	-11%	-53%	1.140	2.203	-48%
Papéis	1.260	1.338	1.679	-6%	-25%	3.972	4.809	-17%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.524	5.594	5.173	-1%	7%	5.580	4.999	12%
Containerboard ¹	3.370	3.955	5.199	-15%	-35%	3.917	4.988	-21%
Papéis	4.703	4.996	5.185	-6%	-9%	4.974	4.994	0%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Papel-Cartão

No 3T23, o segmento de papel-cartão, embora não tão aquecido como antes, ainda demonstrou sua resiliência. A demanda continua sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma maior estabilidade de resultados neste mercado.

No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)¹, as vendas aumentaram cerca de 3% no período acumulado de janeiro a agosto de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin foi de 166 mil toneladas no 3T23, 9% inferior ao 3T22, impactado pela parada de manutenção na Unidade de Monte Alegre realizada neste trimestre. No acumulado do ano, o volume de vendas foi de 507 mil toneladas, redução de 3% em relação ao mesmo período de 2022, refletindo a acomodação da demanda.

A receita líquida do segmento no trimestre foi 3% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido ao impacto da valorização do real em relação ao dólar e menor volume de vendas. Na comparação do período acumulado do ano de 2023 *versus* 2022, houve crescimento de 9%, devido aos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, que mais do que compensaram o menor volume vendido e o impacto do câmbio.

¹Não considera volumes de LPB

Containerboard

No terceiro trimestre de 2023, o mercado de containerboard permaneceu desafiador. No entanto, vale destacar que houve estabilidade nos preços praticados, que permaneceram no mesmo patamar do final do trimestre anterior. A média do preço lista do kraftliner no período, conforme apuração do FOEX na Europa, foi de USD 762/t, redução de 21% em relação à média de USD 961/t do 3T22 e de 3% em relação à média de USD 785/t do 2T23.

Na Klabin, o volume de vendas de containerboard foi 28% menor em relação ao terceiro trimestre de 2022 e apresentou retração de 34% no acumulado do ano, dada a desaceleração observada nas exportações de kraftliner. Diante desse cenário, a Klabin fez uso da flexibilidade de seu modelo de negócios, aumentando a integração de papéis em papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas, privilegiando a rentabilização das operações.

A receita líquida do 3T23 foi 53% inferior ao mesmo período do ano anterior e 48% menor na comparação do acumulado do ano de 2023 com o mesmo período de 2022, devido ao menor volume de vendas, redução de preços realizados nos últimos trimestres e a valorização do real em relação ao dólar.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Embalagens de P.O.	226	216	237	5%	-4%	648	666	-3%
Sacos	36	36	39	0%	-9%	111	118	-6%
Embalagens	262	252	277	4%	-5%	759	785	-3%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.327	1.281	1.364	4%	-3%	3.825	3.743	2%
Sacos	321	327	310	-2%	3%	1.001	904	11%
Embalagens	1.648	1.608	1.674	2%	-2%	4.827	4.647	4%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.859	5.925	5.754	-1%	2%	5.903	5.618	5%
Sacos	8.940	9.086	7.853	-2%	14%	9.029	7.630	18%
Embalagens	6.280	6.377	6.054	-2%	4%	6.360	5.922	7%

Volume	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ
				3T23/2T23	3T23/3T22			9M23/9M22
Embalagens de P.O. (milhões de m ²)	406	388	417	5%	-3%	1.162	1.169	-1%

Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 3T23, medido em m², apresentou queda de 1,4%, abaixo da expectativa, enquanto na Klabin a retração foi de 2,5%, ambos na comparação com o 3T22. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve retração de 2%, enquanto na Klabin, a retração de 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, queda maior que em m² provocada pela menor gramatura do Eukaliner®.

No acumulado até setembro de 2023, em m², o volume de vendas divulgado pela Empapel está 0,4% acima de 2022. Já em toneladas, houve uma retração de 0,4% no mesmo período comparativo. Na Klabin, a redução foi de 0,6%, medida em m², e queda de 3% em toneladas, nesta mesma comparação.

O preço líquido por tonelada aumentou 2% na comparação entre o 3T23 e o 3T22 e 5% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 2% na comparação do acumulado dos nove meses de 2023 com o mesmo período do ano anterior.

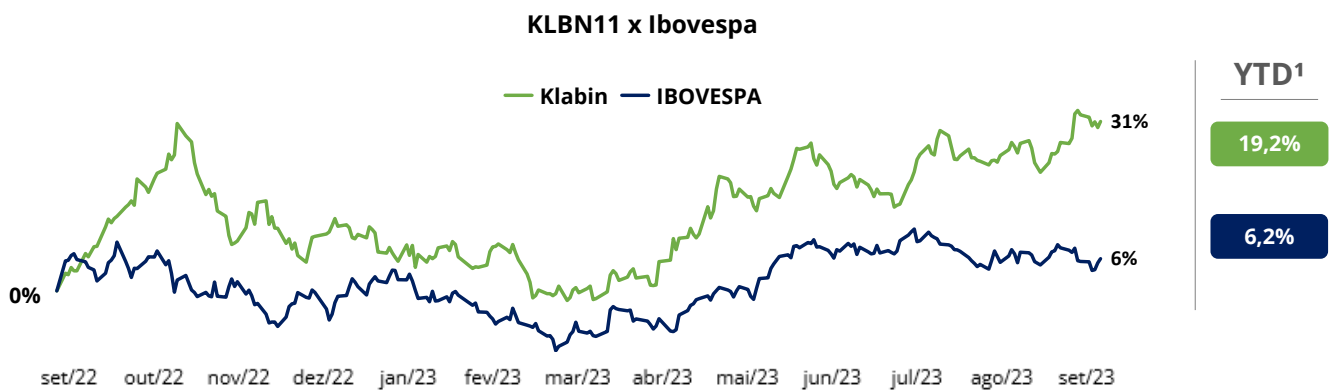
Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 3T23 teve uma redução de 9% em relação ao 3T22 e de 6% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa redução foi provocada principalmente pela queda nas exportações de sacos para a América Latina. Contudo, no período houve melhora de mix com maior venda de sacos para novos usos, tais como, sacos para ração animal, farinha e café, priorizando a rentabilidade das operações.

Já o preço líquido de sacos, aumentou 14% no 3T23 versus o 3T22 e 18% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado também pelo melhor mix de vendas e pelos repasses de preços ao longo dos últimos trimestres.

Mercado de Capitais

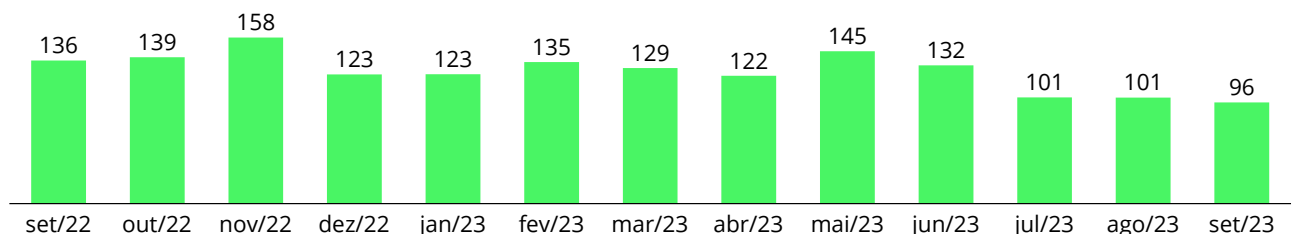
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram valorização de 9% no terceiro trimestre de 2023 e 31% nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2023, fechando o período cotadas a R\$ 23,81/unit. Já o Ibovespa apresentou desvalorização de 1% no 3T23 e valorização de 6% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 282 milhões de transações no 3T23. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 99 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 24,46/unit em 21/09/2023, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 20,75/unit, no dia 19/07/2023.



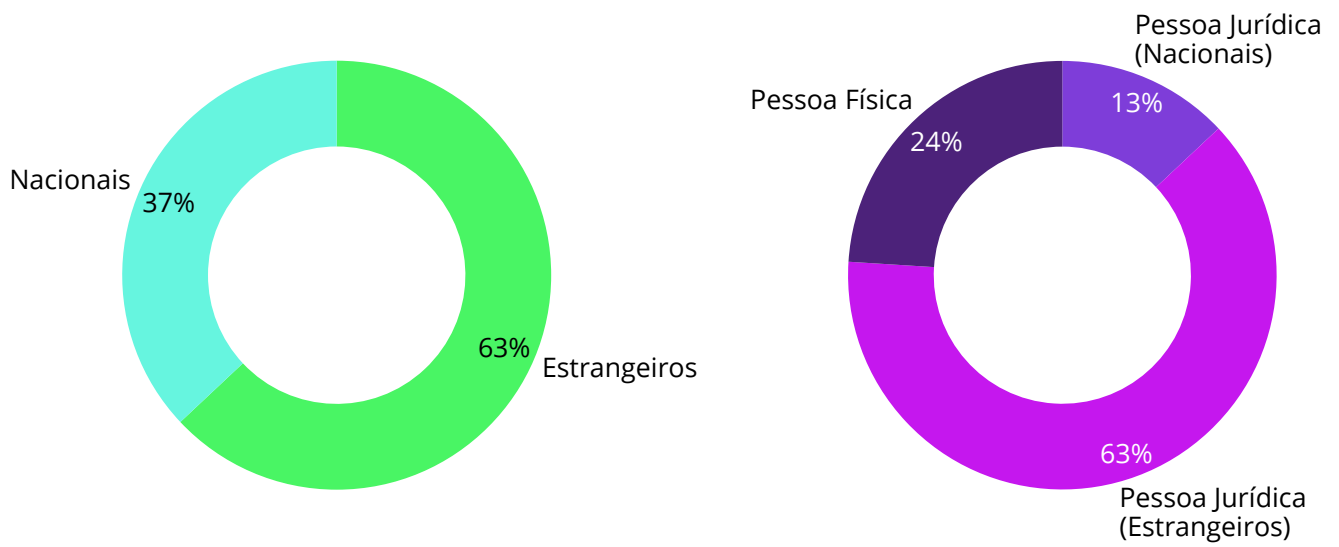
¹ YTD: Year-To-Date (Evolução no ano)
De 29/12/2022 a 29/09/2023

Volume Médio de Negociação Diária - KLBN11 (R\$ Milhões)



Distribuição do Free Float¹

30/09/2023

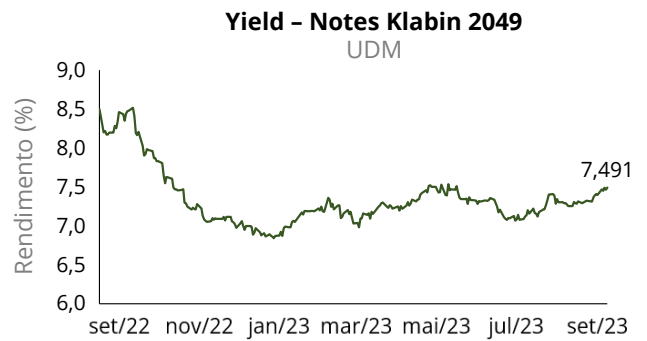
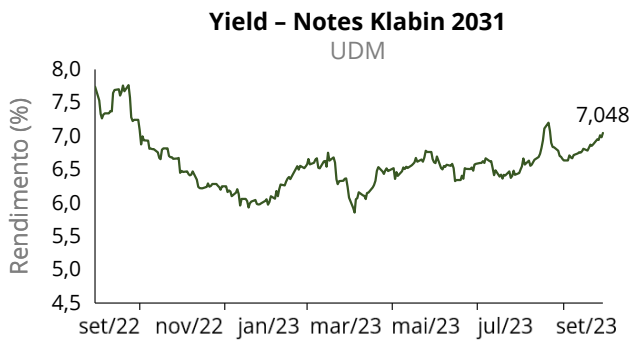
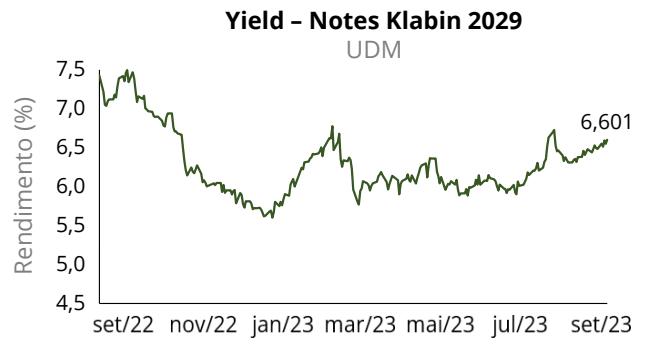
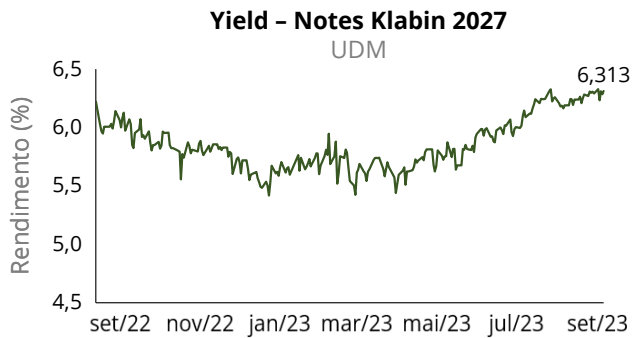


¹Free Float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

Renda Fixa

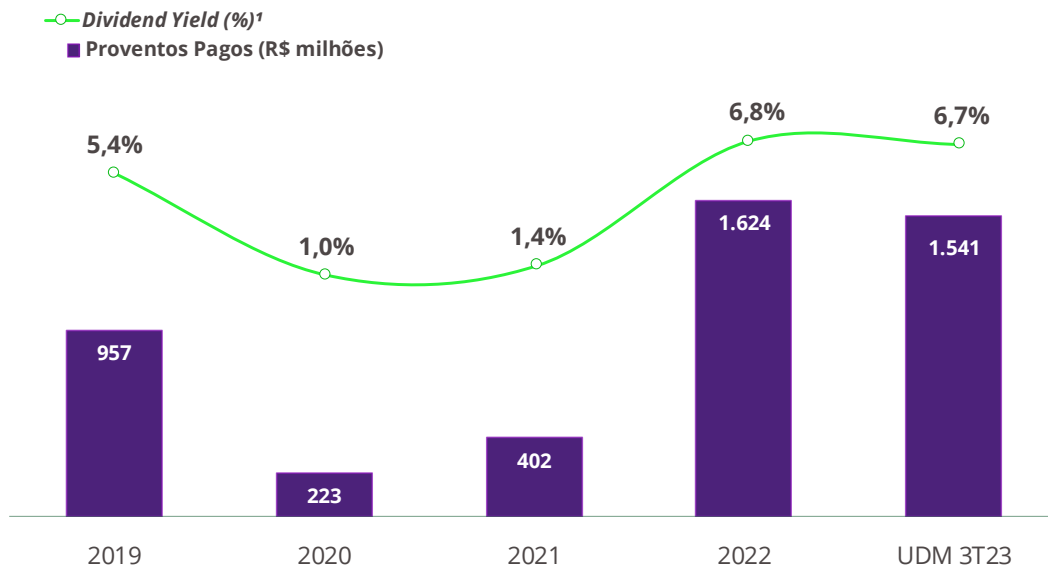
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 3T23, a S&P reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 13 de julho de 2023. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Fitch e Ba1 pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No terceiro trimestre de 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 269 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,04875599703 por ação e R\$ 0,24377998515 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,541 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,7%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Contrato de Empréstimo Sindicalizado

Conforme Comunicado ao Mercado de 3 de outubro de 2023, a Companhia celebrou contrato de empréstimo sindicalizado no montante de US\$ 595 milhões. Para mais detalhes [clique aqui](#) e acesse o documento na íntegra.

Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante de R\$ 319 milhões. O pagamento será realizado no dia 14 de novembro de 2023, e as ações passarão a ser negociadas "ex- juros sobre capital próprio" a partir de 30 de outubro de 2023. Para acessar o Aviso aos Acionistas na íntegra, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 26 de outubro de 2023

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 4118-5151

Código: 219229#

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 26 de outubro de 2023

Horário: 10h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: +55 11 4118-5151

Código: 219230#

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

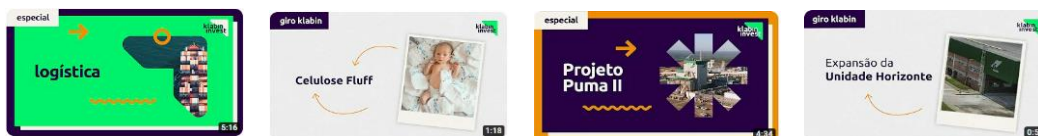
- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Gabriela Woge – Diretora de Finanças Corporativas e Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Thaise Furtado – Analista de RI
- Thiago Borges – Estagiário de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Telefone: (11) 3046-8401

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest ou acompanhe as publicações em nossas [redes sociais](#).



Em 2023, lançamos a Newsletter Klabin Invest, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	3T23	2T23	3T22	Δ		9M23	9M22	Δ 9M23/9M22
				3T23/2T23	3T23/3T22			
Receita Bruta	5.084.538	5.000.088	6.307.273	2%	-19%	15.639.680	17.117.160	-9%
Descontos e Abatimentos	(688.409)	(709.451)	(812.759)	-3%	-15%	(2.125.269)	(2.170.506)	-2%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	4.278	1.942	(6.286)	120%	n/a	9.336	2.659	251%
Receita Líquida	4.400.407	4.292.579	5.488.228	3%	-20%	13.523.747	14.949.313	-10%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	143.230	572.671	960.782	-75%	-85%	1.099.360	1.918.838	-43%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.240.065)	(3.123.341)	(3.169.203)	4%	2%	(9.222.690)	(9.227.759)	0%
Lucro Bruto	1.303.572	1.741.909	3.279.807	-25%	-60%	5.400.418	7.640.392	-29%
Despesas de Vendas	(381.697)	(333.704)	(551.540)	14%	-31%	(1.158.238)	(1.421.649)	-19%
Gerais & Administrativas	(236.495)	(252.612)	(256.789)	-6%	-8%	(735.346)	(737.192)	0%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(54.670)	(30.725)	2.416	78%	n/a	(133.276)	88.310	n/a
Total Despesas Operacionais	(672.862)	(617.041)	(805.913)	9%	-17%	(2.026.860)	(2.070.531)	-2%
Equivalência Patrimonial	3.969	2.721	3.328	46%	19%	10.105	13.517	-25%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	634.679	1.127.590	2.477.222	-44%	-74%	3.383.663	5.583.378	-39%
Despesas Financeiras	(404.044)	(132.066)	410.123	206%	n/a	(760.001)	(466.328)	63%
Variações Cambiais Passivos	(145.865)	112.876	(327.450)	n/a	-55%	98.844	(89.927)	n/a
Total Despesas Financeiras	(549.909)	(19.190)	82.673	2766%	n/a	(661.156)	(556.255)	19%
Receitas Financeiras	160.926	275.499	169.122	-42%	-5%	678.434	598.931	13%
Variações Cambiais Ativos	64.152	(100.320)	67.525	n/a	-5%	(127.855)	(103.471)	24%
Total Receitas Financeiras	225.078	175.179	236.647	28%	-5%	550.579	495.460	11%
Resultado Financeiro	(324.831)	155.989	319.320	n/a	n/a	(110.577)	(60.795)	82%
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	309.848	1.283.579	2.796.542	-76%	-89%	3.273.086	5.522.583	-41%
Provisão de IR e Contrib. Social	(65.268)	(312.880)	(743.787)	-79%	-91%	(795.682)	(1.623.304)	-51%
Lucro (Prejuízo) Líquido	244.580	970.699	2.052.755	-75%	-88%	2.477.404	3.899.279	-36%
Participação dos Acionistas minoritários	(13.722)	329.760	132.907	n/a	n/a	413.524	243.466	70%
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	258.302	640.939	1.919.848	-60%	-87%	2.063.880	3.655.813	-44%
Depreciação/Amortização/Exaustão	869.060	794.197	791.509	9%	10%	2.374.059	2.378.386	0%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	143.230	572.671	(960.782)	-75%	n/a	(1.099.360)	1.918.838	n/a
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(4.278)	(1.942)	6.286	120%	n/a	(9.336)	(2.659)	251%
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.352.261	1.344.452	2.310.907	1%	-41%	4.638.919	6.026.749	-23%
Efeitos Não-Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	-	(147.480)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado Excl. Ef. Não Recorrentes¹	1.352.261	1.344.452	2.310.907	1%	-41%	4.638.919	5.879.269	-21%

¹Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	set-23	jun-23	set-22	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	set-23	jun-23	set-22
Ativo Circulante	13.576.633	11.645.316	12.510.469	Passivo Circulante	6.290.335	6.276.431	5.330.134
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.926.913	4.071.480	3.711.468	Empréstimos e Financiamentos	2.199.563	1.922.324	1.065.611
Títulos e Valores Mobiliários	1.926.214	1.952.298	2.541.120	Debêntures	4.880	42.085	5.748
Contas a Receber	2.395.415	2.320.134	2.963.631	Fornecedores	1.695.244	2.169.215	2.157.442
Estoques	2.663.739	2.719.210	2.350.706	Fornecedor Risco Sacado	407.568	399.277	508.717
Impostos e Contribuições a Recuperar	372.233	260.538	666.748	Fornecedor Risco Sacado Florestal	267.057	221.732	9.438
Outros	292.119	321.656	276.796	Obrigações Fiscais	510.214	522.319	512.794
				Salários e Encargos Sociais	515.057	441.562	531.687
				Dividendos/JCP a pagar	-	-	-
Ativos de bens mantidos para venda	31.745	19.266	12.503	Passivo de Arrendamentos	337.143	248.817	258.093
				Outros	353.609	309.100	280.604
Não Circulante	38.085.304	37.593.829	33.602.285	Não Circulante	31.806.038	28.736.117	29.812.236
IR/CS Diferidos	3.009	-	-	Fornecedores	96.243	93.859	31.421
Impostos a Compensar	395.250	365.580	470.345	Fornecedor Risco Sacado Florestal	347.590	383.368	78.190
Depósitos Judiciais	120.926	118.700	116.315	Empréstimos e Financiamentos	25.256.943	22.358.836	25.219.661
Outros	90.125	111.134	130.981	Debêntures	1.273.397	1.215.238	1.396.226
Investimentos	287.824	285.502	280.982	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	197.017	204.024	195.924
Imobilizado	25.373.811	25.410.136	23.086.876	Passivo de Direito de Uso	1.970.428	1.556.574	1.301.145
Ativos Biológicos	9.243.721	9.235.985	7.842.496	Obrigações Fiscais	2.124.373	2.389.999	1.045.266
Ativo de Direito de Uso	2.267.324	1.764.919	1.527.310	Outros	540.047	534.219	544.403
Intangível	303.314	301.873	146.980				
				Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	11.159.889	11.784.278	9.002.800
				Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital e de reavaliação	(243.015)	(243.015)	(270.399)
				Reservas de Lucros	4.080.294	4.080.294	1.247.044
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.576.815	2.190.355	795.049
				Resultados Acumulados	1.405.881	1.416.579	2.910.813
				Ações em Tesouraria	(135.711)	(135.560)	(155.332)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	2.437.420	2.461.585	1.980.087
Ativo Total	51.693.682	49.258.411	46.125.257	Passivo Total + Patrimônio Líquido	51.693.682	49.258.411	46.125.257

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 30/09/2023)

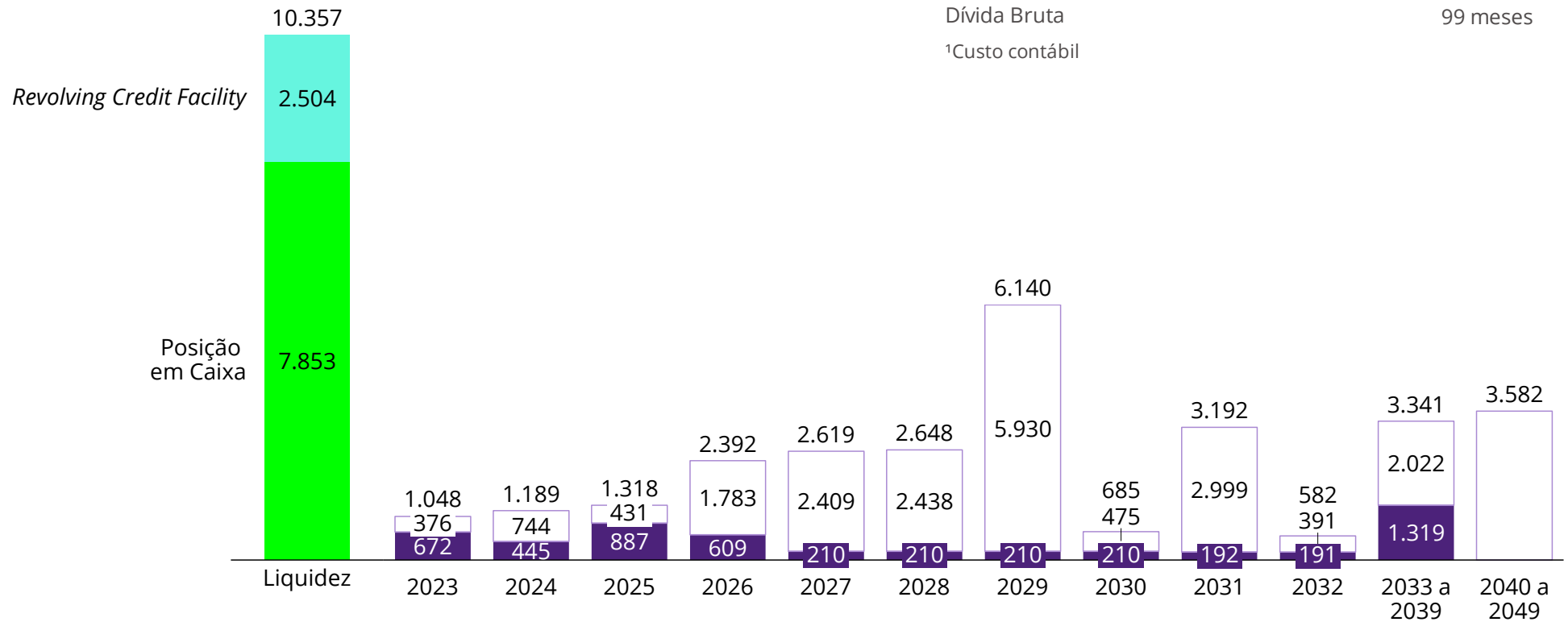
Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	56	211	209	210	210	210	210	210	192	191	1.319	-	3.227
NCE	-	4	346	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
CRA	616	231	331	399	-	-	-	-	-	-	-	-	1.577
Moeda Nacional	672	445	887	609	210	210	210	210	192	191	1.319	-	5.155
Pré Pagamento/NCE	75	-	60	1.372	63	313	125	-	-	-	-	-	2.008
Debêntures	-	4	-	-	424	424	424	-	-	-	-	-	1.278
Bonds	229	8	-	-	1.082	-	3.675	-	2.492	-	-	3.593	11.080
ECA's	-	335	371	411	328	1.193	1.194	475	500	391	-	-	5.197
CRA	71	397	-	-	512	508	508	-	-	-	2.022	-	4.017
Moeda Estrangeira¹	376	744	430	1.783	2.409	2.438	5.927	475	2.992	391	2.022	3.593	23.580
Endividamento Bruto	1.048	1.189	1.317	2.392	2.619	2.648	6.136	685	3.184	582	3.341	3.593	28.735

¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Perfil da Dívida ¹	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	9.7% a.a.	67 meses
Moeda Estrangeira	5.5% a.a.	107 meses
Dívida Bruta		99 meses

¹Custo contábil



Moeda Nacional Total: R\$ 5.155 milhões	Moeda Estrangeira Total: R\$ 23.580 milhões
--	--

Dívida Bruta Total: R\$ 28.735 milhões

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.064.628	1.687.858	2.321.945	4.951.374	5.036.374
Caixa Gerado nas Operações	1.499.656	1.705.205	1.915.329	5.435.456	5.879.347
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	244.580	970.699	2.052.755	2.477.405	3.899.279
Depreciação e Amortização	487.091	515.301	360.696	1.297.071	997.234
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(143.230)	(572.671)	(960.782)	(1.099.360)	(1.918.838)
Exaustão dos Ativos Biológicos	381.969	278.896	430.813	1.076.988	1.381.152
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.060	218.447	652.745	551.320	1.199.557
Atualização de títulos e valores imobiliários	28.932	(86.138)	9.642	(104.101)	(15.633)
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	468.233	230.151	(690.378)	945.724	74.262
Juros valor presente - risco sacado	20.903	20.020	-	54.662	-
Juros de Arrendamentos	39.425	25.526	21.295	91.436	53.506
Realização da Reserva de Hedge	(4.278)	(1.942)	6.286	(9.336)	(2.659)
Variação Cambial do Contas a Receber	(64.152)	100.319	22.402	127.854	193.398
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	(8.576)	(5.200)	9.143	(10.193)	7.086
Perdas Estimadas com Estoque	28.426	16.791	7.382	71.518	29.424
Resultado na Alienação de Ativos	312	(409)	802	(49)	(10.714)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.969)	(2.721)	(3.328)	(10.105)	(13.517)
Outras	(1.070)	(1.864)	(4.145)	(25.378)	5.810
Variações nos Ativos e Passivos	(435.028)	(17.347)	406.616	(484.082)	(842.973)
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	(2.553)	18.043	(70.177)	161.823	(355.601)
Estoques	27.045	(132.082)	(212.944)	(293.252)	(376.736)
Tributos a Recuperar	(129.040)	44.014	151.860	224.944	354.663
Títulos e Valores Mobiliários	(2.848)	(984)	(30.403)	(3.745)	(508.252)
Outros Ativos	35.190	37.308	60.130	59.346	(27.843)
Fornecedores	(474.652)	55.402	(162.156)	(723.372)	(468.159)
Obrigações Fiscais	10.549	(10.740)	49.774	31.288	166.007
Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.495	104.176	117.348	30.011	100.318
Outros Passivos	40.111	(85.172)	584.590	146.179	661.781
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.325)	(47.312)	(81.406)	(117.304)	(389.151)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(591.012)	(1.155.531)	(2.817.397)	(3.391.522)	(6.075.732)
Aumento de bens do ativo imobilizado, intangível e IFRS 16	500.257	(128.400)	(734.368)	411.165	(822.170)
Aquisição de Bens do Ativo imobilizado (Capex)	(847.092)	(807.269)	(1.471.814)	(2.736.695)	(3.723.191)
Aumento de plantio e compras de madeira em pé	65.131	61.983	(83.089)	(181.129)	4.713
Aquisição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(311.606)	(292.341)	(531.616)	(931.261)	(1.590.772)
Recebimento na Alienação de Ativos	651	867	3.490	35.122	49.419
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	1.647	9.629	-	11.276	6.269
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.381.817	(1.671.559)	(668.976)	(316.884)	(1.654.374)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.267.667	(18.149)	2.408.003	3.825.983	5.156.127
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(235.276)	(732.853)	(2.154.980)	(1.511.867)	(4.451.050)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(228.069)	(467.528)	(543.155)	(1.276.814)	(1.375.259)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(154.795)	(107.276)	(93.106)	(357.763)	(238.742)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	(151)	6.180	(89)	47.033	37.616
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	-	60.000	128.991	90.000	414.551
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	1.441	(22.933)	(15.640)	(94.456)	(75.617)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(269.000)	(389.000)	(399.000)	(1.039.000)	(1.122.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.855.433	(1.139.231)	(1.164.428)	1.242.968	(2.693.732)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.071.480	5.210.712	4.875.896	4.683.945	6.405.200
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.926.913	4.071.480	3.711.468	5.926.913	3.711.468

Anexo 5 - Evolução dos Segmentos**3T23**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	90	516	796	1.542	(9)	2.935
Mercado Externo	-	838	493	135	-	1.465
Receita de terceiros	90	1.355	1.288	1.676	(9)	4.400
Receitas entre segmentos	887	14	930	16	(1.848)	-
Vendas Líquidas Totais	977	1.369	2.218	1.693	(1.856)	4.400
Variação valor justo ativos biológicos	143					143
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.139)	(841)	(1.730)	(1.370)	1.841	(3.240)
Lucro Bruto	(19)	528	488	322	(15)	1.304
Despesas e Receitas Operacionais	(105)	(231)	(220)	(183)	70	(669)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(124)	297	267	139	54	635

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	94	612	771	1.475	(10)	2.942
Mercado Externo	-	641	557	152	0	1.351
Receita de terceiros	94	1.253	1.328	1.627	(10)	4.293
Receitas entre segmentos	798	37	834	16	(1.685)	-
Vendas Líquidas Totais	892	1.290	2.162	1.643	(1.694)	4.293
Variação valor justo ativos biológicos	573	-	-	-	-	573
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.069)	(862)	(1.547)	(1.340)	1.694	(3.123)
Lucro Bruto	396	427	615	303	0	1.742
Despesas e Receitas Operacionais	(54)	(182)	(197)	(180)	(2)	(614)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	342	246	418	123	(2)	1.128

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

3T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	85	700	836	1.561	(4)	3.178
Mercado Externo	-	1.318	872	127	(6)	2.311
Receita de terceiros	85	2.018	1.707	1.688	(10)	5.488
Receitas entre segmentos	671	26	1.035	22	(1.755)	-
Vendas Líquidas Totais	756	2.044	2.743	1.710	(1.765)	5.488
Variação valor justo ativos biológicos	961	-	-	-	-	961
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.104)	(731)	(1.542)	(1.556)	1.764	(3.169)
Lucro Bruto	613	1.312	1.201	155	(1)	3.280
Despesas Operacionais	55	(249)	(300)	(205)	(103)	(803)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	668	1.063	901	(51)	(104)	2.477

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período